

VLADIMIR ILITCH

LENINE



X Conferência de Toda a Rússia do PCR(b) (1921)

ORGANIZAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS 

X Conferência de Toda a Rússia do PCR(b)¹

Vladimir Ilitch Lénine
1921

Lido em 28 de Maio de 1921
Publicado em 2 de Julho de 1921 no Pravda, n.º 119.

Presente tradução na versão das *Obras Escolhidas* de V. I. Lénine
Edição em Português da Editorial Avante, 1977, t3, pp 523-524
Traduzido das Obras Completas de V. I. Lénine
5ª Ed. russo t.43 pp 340-341

¹ A X Conferência de Toda a Rússia do PCR(b) realizou-se em Moscovo em 26-28 de Maio de 1921. Na Conferência, extraordinária, participaram 239 delegados. Da sua ordem de trabalhos constavam as seguintes questões: 1) a política económica: a) o imposto em espécie, b) a cooperação, c) a reforma financeira, d) a pequena indústria; 2) o papel dos socialistas-revolucionários e dos mencheviques no momento actual; 3) o III Congresso da Internacional Comunista; 4) informações sobre os trabalhos do IV Congresso dos sindicatos; 5) questões de organização. A atenção fundamental da Conferência foi dedicada à aplicação da nova política económica. Os trabalhos da Conferência decorreram sob a direcção directa de Lénine. Este abriu a Conferência, interveio a propósito da ordem de trabalhos, fez um relatório sobre o imposto em espécie e pronunciou discursos no encerramento da discussão desta questão e no encerramento da Conferência. A Conferência aprovou a resolução «Sobre a política económica», cujo projecto foi preparado por Lénine, o qual interveio repetidamente durante a sua discussão.

Discurso no Encerramento da Conferência

Camaradas, penso que posso limitar-me a umas palavras extremamente breves. Como sabeis, reunimos extraordinariamente a presente conferência, colocando-nos como objectivo principal conseguir uma completa clareza entre o centro e as localidades, entre os funcionários do partido e todos os funcionários dos Sovietes a propósito da política económica. Penso que a conferência cumpriu incontestavelmente essa tarefa. Os camaradas observaram aqui várias vezes que o camarada Ossinski expressou com inteira justeza o estado de espírito de muitos, e mesmo provavelmente da maioria dos funcionários do partido nas localidades ao dizer que é preciso eliminar todas as dúvidas acerca de que a política traçada pelo X Congresso do partido e posteriormente reforçada por decretos e disposições é absolutamente considerada pelo partido como uma política que deve ser aplicada seriamente e durante longo tempo. Foi isto que a conferência exprimiu com toda a insistência e completou com toda uma série de pontos. Depois de os camaradas voltarem para as suas localidades não restará a mínima possibilidade de interpretação incorrecta. Naturalmente, quando planeamos uma política destinada a durar uma longa série de anos, não esquecemos nem um momento que a revolução internacional, o ritmo e as condições do seu desenvolvimento podem modificar tudo. Actualmente a situação internacional é tal que se estabeleceu um certo equilíbrio temporário, instável, mas mesmo assim equilíbrio; um equilíbrio de tal tipo que as potências imperialistas, apesar de todo o seu ódio e do seu desejo de se lançarem contra a Rússia Soviética, renunciaram a essa ideia, porque a decomposição do mundo capitalista avança progressivamente, a sua unidade reduz-se cada vez mais, e a pressão das forças dos povos coloniais oprimidos, que totalizam mais de mil milhões de habitantes, torna-se mais forte em cada ano, em cada mês, até em cada semana. Mas não podemos fazer conjecturas a este respeito. Actualmente, é com a nossa política económica que mais influímos na revolução mundial. Todos olham para a República Soviética da Rússia, todos os trabalhadores de todos os países do mundo, sem qualquer excepção e sem qualquer exagero. Conseguimos isto. Os capitalistas não podem silenciar nem dissimular nada, por isso o que mais os preocupa é agarrar os nossos erros económicos e a nossa fraqueza. Neste terreno a luta foi transferida para a escala mundial. Realizemos esta tarefa e então teremos ganho à escala internacional de forma segura e definitiva. Por isso as questões da edificação económica adquirem para nós uma importância absolutamente excepcional. Nesta frente devemos alcançar a vitória por meio de uma elevação e um avanço lentos e graduais - rápidos é impossível - mas incessantes. E parece-me que como resultado dos trabalhos da nossa conferência alcançámos indiscutivelmente, em todo o caso, esse fim. (Aplausos.)